

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES
INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: Deuny Moore
 ENDEREÇO 73 East Third St., Aptº E-4
 CEP _____ CIDADE New York ESTADO NY 10003
 PROFISSÃO Linguista-Antropólogo Há quanto tempo conhece o grupo indígena? desde 1975 Atividade exercida junto ao grupo indígena Morava na aldeia gavião 1975-78 estudando a língua
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Conheço os Gaviões melhor do que os Araras
 DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA 16 Junho 1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: *Gaviões. Outro grupo: Avava*
2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
*Em 1977 havia uma aldeia principal dos Gaviões, 3 memores,
" " " " uma aldeia dos índios Avavas.*
3. Outros nomes do grupo:
Os Gaviões eram chamados "Digit" por Haroldo Schultz

LINGUA

4. Que língua o grupo fala? *Os Gaviões falam uma língua da família
os Cintas Longas e os Zorós falam. É a mesma da que
da família ~~Mamarama~~, do tronco tupi. Os Avavas falam uma língua*
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos
que falam português: *Mais ou menos 6 homens, de idade 19-40,
falam bem o português entre os Gaviões. Os outros homens e as
mulheres falam pouco.
Os homens dos Avavas falam mais. Talvez 10 homens
falam bem o português. Os meninos falam menos. Todos os Avavas falam
mais ou menos.*
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente.
7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade
dos que não falam a língua original:
*Todos os Gaviões falam.
115 1-7. Avavas que não falam - foram levados fora. Tem
20 e 40 anos.*
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fa-
la essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s)
e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
*Algumas pessoas entre as duas tribos falam a língua do
outro grupo.*
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
Principalmente falam a língua indígena.

LOCALIZAÇÃO

a vila mais próxima

10. Município? Ji-Paraná (Vila do Roubão) é Estado: Rondônia

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):
O P.I. Loudas fica no Ig Loudas, afluente do Rio Muclimbu. É 65 km norte por nordeste da vila Ji-Paraná.

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):
As aldeias tem lugar sempre perto dos igarapés, na floresta tropical.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local). Nota: Todas as informações são de 1977

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc.	<u>Garças: 74</u>	<u>Avanãs: 38</u>	homens adultos	<u>Garças: 36</u>	<u>Avanãs: 17</u>
sexo fem.	<u>" 69</u>	<u>" 39</u>	mulheres adultas	<u>" 30</u>	<u>" 16</u>
total	<u>143</u>	<u>77</u>	crianças masc.	<u>" 38</u>	<u>" 21</u>
			crianças fem.	<u>" 39</u>	<u>" 23</u>
			(15 anos ou menos) total	<u>" 143</u>	<u>" 77</u>

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Eu mesmo Como? visitei, contei
Em que data foi feita a contagem ou estimativa? dezembro, 1977

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desaldeados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?
talvez 5-10 saíram no passado para morar Riva (combinando Garças e Avanãs)

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Em mais ou menos 1941 havia 4 ~~malocas~~ ^{malocas} gaviões e 4 ~~malocas~~ ^{malocas} zorós no Rio Branco. No mesmo período, havia 4 ~~malocas~~ ^{malocas} grandes dos Avavas. Havia talvez 200-300 Gaviões naquele tempo e 300 ou mais Avavas.

Sípe e outras doenças começaram a matar os índios Gaviões e Avavas na década de 50. Os Avavas fugiram dos Gaviões em 1959 e pegavam sarampo dos elementos acorianas. Em 1966 havia menos do que 100 Gaviões e 50 Avavas. Os Zorós escapavam, ~~continuando a viver~~ continuando hosteis.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Não fazem maloca tradicional agora. A palavra para "chefe" é zavijaac e de zap, "casa", e -ijjac, "dono". A maloca era de forma charuta, com a rede do chefe no fundo. Provavelmente uma maloca de palha deste tipo gavião tinha 40-75 moradores. As malocas ficavam mais ou menos uma hora de viagem uma das outras.

Agora, a organização é semelhante -- tem aldeias mais ou menos uma hora de andar uma das outras. Mas, agora a aldeia se compõe de casas de famílias individuais. Estas são do modelo regional, com chão de tábua ou areia. Em geral as aldeias são limpas. A aldeia dos Avavas é nova e grande.

TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

Em 1977 os Gaviões e os Auaras ~~eram~~ atendidos pela FUNAI P.I. Loudes. O posto se localizou na aldeia principal dos Gaviões. Os Auaras, 5 horas fora do posto realmente tinham pouco atendimento. Em 1977 havia só um chefe do posto lá. O motorista do barco morreu de malária e a enfermeira foi transferida. O posto havia duas casas, tomadas dos missionários no passado, um banco, um poço, e um rádio que funcionava às vezes.

Um índio Gavião, de própria vontade, começou a organizar a colheita e venda de castanha em 1977. Perdiam 30% da venda no transporte por barco, mas ganhavam bem com esta indústria pequena. ~~El~~ Também cortam cauchá. Precisam copos para cortar sepraya bem, foi principalmente os missionários que ajudaram fazer compras com o lucro. A FUNAI comprava antesanto.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Não havia projetos.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

*Os Araras, de própria vontade, fizeram uma estrada da aldeia deles até o Igarapé Prainha para levar produtos à beira do Rio Machado.
Veja # 18 sobre o projeto de castanha.*

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X) SIM () NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

A Missão Novos Tribos está entre os Gaviões desde de 1966-7. Eles começaram a trabalhar entre os Avaras em 1976.

Todos os Gaviões já foram batizados e em 1975 quase todos os pessoas compareceram na igreja nos domingos. Em 1976 houve um conflito entre índios que quiseram fazer uma festa tradicional e outros que chamavam isto de "pauco". A festa foi um sucesso. Em 1977, talvez 25% do povo foi regularmente à igreja, 30% não entravam de jeito nenhum, e 45% chegavam só às vezes para cantar.

Os missionários tem duas casa perto ao posto, entre os Gaviões. Fez uma casa entre os Avaras em 1977

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X) NÃO () SIM. Como?

Só eu mesmo quando estava lá.

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Às vezes no passado, um chefe do posto ou enfermeiro deu aulas em português, mas foi pouco e faltou livros. Há 20 cadeiras para uma escola no posto, mas não tem escola.

Os missionários ensinavam mais, ~~mas~~ tentando alfabetizar ~~alguns~~ alguns brasileiros na língua indígena. Em 1973 as primeiras coisas escritas na língua indígena saíram: 10 páginas de histórias da bíblia e 30 páginas de corintios da igreja. Em 1974 se fez algumas cartilhas também. Um missionário deu aulas de noite com estas. Havia talvez 10 homens estudando, só 3-5 regularmente. Começou de novo com cartilhas novas em 1977 com mais estudantes, na manhã. Não se sabe quanto tempo continuou.

Em 1977 eu consegui alguns jogos do MOBRAF e dei

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

aulas de noite a 5-6 estudantes brasileiros durante 8 meses. Ao primeiro as aulas estavam só de vez em quando. Foi preciso aumentar a frequência das aulas para manter o interesse. Quatro estudantes terminaram o primeiro livro do MOBRAF, incluindo um garoto que nem fala português. Um índio inteligente pode

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ()SIM (X)NÃO. Onde? terminar o primeiro livro em um

mes e estudando 5 noites por semana.
MOBRAL na vila oferecem a ajudar com mais livros.

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola: os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

- horário de funcionamento:

- continuidade do funcionamento:

(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue?
- número aproximado de alunos (sexo e idade)
- qual as matérias ensinadas?

SAÚDE

28. Existe pajé ou feiticeiro na aldeia? () NÃO (X) SIM. O pajé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

Tem um pajé Geirão muito bem formado, mas os jovens não estão aprendendo. Ele começou a trabalhar de novo em 1976.

Os Avaras tem uma tradição forte de pajés. O chefe deles, Cicero, é pajé bom.

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

Em 1977, a maioria dos tratamentos foram feitos pelos missionários ou por mim. Há farmácia da FUNAI, mas frequentemente falta os remédios mais usados - antibióticos em comprimidos, Paracetamol, neomomicina. A EUS chegou ~~em~~ 3 vezes em 1977, mas atenderam só uma parte da população porque todas as vezes o chefe do posto estava na cidade e não deu tempo para chamar todas as aldeias.

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

Quando ele é doente ele chega para receber tratamento igualzinho qualquer outro. Ele não impede tratamento.

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
(x) Sabin para poliomielite	?? e 1977	EVS
(x) BCG para tuberculose	??	EVS
(x) Tríplice para crupo, tétano e tosse cumprida	?? e 1977	
(?) sarampo	??	
(?) anti-variólica		

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? ()SIM (X)NÃO
Existem fichas médicas individuais? (X) NÃO ()SIM. Como é o modelo?

Talvez o missionários tem.

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

Há malária toda hora, e bastante que é resistente a Analea. (Neste caso o RANSIDAR resolve.)

O problema maior é tuberculose. Havia 3 Gavidos em tratamento para TB em 1977. 6 outros foram tratados no passado. Um destes ~~venceu~~ venceu e morreu em 1978. É só a aldeia do posto que tem esta doença, mas é muito perigoso. Mordida de cobra é perigosa também e há talvez 2-3 casos deste por ano.

Já havia TB antes da vacina BCG.

34. Existe malária na área? () NÃO (X) SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

É difícil dizer o número de casos. Dos Gaviões, possivelmente 1-3 pessoas por semana precisam tratamento. A doença é perigosa, mas tratamos com (1) Avelan ou (2) Fansidor (= Paraprim + Sulfá) e ninguém morreu. Um brasileiro que recusou tratamento morreu em 1976.

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? () NÃO (X) SIM.

Quantas vezes? Uma vez por ano a CEM passa inseticida.

36. Existe doença de Chagas na área? () SIM (X) NÃO

E lepra? () SIM (X) NÃO

E esquistossomose? () SIM (X) NÃO

E tuberculose? (X) SIM () NÃO

E outras endemias? Especificar:

Catapora atacou os Gaviões e os Araras em 1977. Ninguém morreu.

Dizem que coqueluche entrou em 1979. Já foram vacinados e houve tratamento pela FUNAI e pelos missionários e ninguém morreu.

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

De 1975 até 1978 (3 anos), houveram só um total de 3 mortes entre os Gaviões e os Araras. Um velho morreu de uma doença do coração. Um jovem morreu de TB em Porto Velho. Um outro jovem (Arara) morreu de complicações de malária. Eles demoraram demais antes de chamar o chefe de posto.

Então a mortalidade é menos de 0,5% por ano. O aumento da população é 5,0% por ano e vai ser mais alto ainda no futuro.

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
() sarampo		
() varíola		
() gripe		

Tem gripe 3-4 vezes por ano, mas sem a complicação de pneumonia esta não mata hoje em dia.

(37.cont.)

() outras epidemias (especificar):

38. Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

Desde da chegada da FUNAI e os missionários muito pouca gente morreu. O missionário alemão, Sr. Horst Stute, é enfermeiro ótimo. Ele estava fora quando a catapora aconteceu em 1977, mas um outro missionário foi para atender os Avavas. Este também levou vacina (uma térmica) aos Avavas.

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

<u>ano</u>	<u>tipo de epidemia</u>	<u>nº de mortes</u>
------------	-------------------------	---------------------

Não se sabe mais do que já está escrito em cima.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

Foi demarcada uma área de mais ou menos 25-30 km por 80 km. Desta área, a metade ao norte é quase desocupada pelos índios. Os Avaras moram ao sul e os Gaviões moram no meio.

Em 1978 os Zorós chegavam (total 185 Ubs). Depois, mais ou menos 45 destes ficaram e os outros foram ao outro lado do Rio Branco de novo.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- sem nenhuma providência
- interdita
- delimitada
- demarcada parcialmente
- demarcada totalmente

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Não se sabe sobre o decreto, mas a demarcação da terra terminou em 1977.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

Neste século os tribos Gavião e Zoró fugiram dos outros grupos chamados "Cintas-Largas". Viajando para o oeste, eles entraram na terra dos índios Avaras, que ocupavam a área entre o Rio Machado e o Rio Branco. Entraram em contato pacífico e passaram anos assim. Depois de alguma confusão, os Zorós saíram após da Segunda Guerra Mundial (durante o qual os primeiros contatos com não-índios foram feitos), morando ~~em~~ entre o Rio Branco e o Rio Roosevelt. Os Gaviões mudaram, pouco a pouco, mais para o Rio Machado. Em 1959 os Gaviões

atacaram os Avaras, matando sete pessoas. Os Avaras fugiram para a ~~seu~~ população nacional. Pegaram savampo no mato e moveram muitos. Os que sobreviveram acabaram como trabalhadores numa seringueira (do "seu Finuino"). Um chefe do posto do SPI levou os Avaras ao posto.

- 43 A área indígena está invadida, intrusada? () NÃO (x) SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

Um ex-prefeito da vila Ji-Pavauá ~~em 1975~~ abriu uma estrada em 1975 ligando Ji-Pavauá com Fazenda Castanhal. A estrada atravessa a terra indígena. Em 1975 este quiteiro estava vendendo lotes por R\$ 10,000 cada. O então chefe do posto mandou os invasores embora, mas a estrada permaneceu e ele se transtornou. Três fazendas grandes perto ao Rio Branco usam a estrada para transportar gado à vila Ji-Pavauá.

O seringueiral do "seu Finuino" está na terra indígena faz anos e anos, ao norte do Iq. Locudes.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

*Na década da Segunda Guerra Mundial
houve uma briga ~~entre~~ ^{entre} ~~os~~ ^{com} fazendeiros e os
Gaviões - Zorós. Fora disto nunca houve conflitos.*

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> colonização | <input type="checkbox"/> extrativismo vegetal e animal |
| <input checked="" type="checkbox"/> mineração | <input type="checkbox"/> estrada |
| <input type="checkbox"/> agricultura | <input type="checkbox"/> energia (hidroelétricas) |
| <input checked="" type="checkbox"/> pecuária | |
| <input type="checkbox"/> outros. (Especificar): | |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

*INCRA está abrindo a área ao sul da reserva para
colonização. Em 1976 a companhia CPRM procurou
minerais na reserva. Dizem que acharam muito
manguezês. A pecuária afeta a vida das tribos
por causa da estrada.*

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

Em 1977 alguns índios foram 1-2 vezes por mês à vila Ti-Pavane para vender produtos, fazer compras, passear, etc. Uma velha que mora na outra beira do Rio Melchior é uma amiga dos índios.

Em geral, falta ~~possibilidade~~ ~~de~~ ~~contato~~ com eles devido aos índios na vila.

No futuro será um certo prejuízo nas relações entre as fazendas e os índios. As fazendas ficam entre os Guaybas e os Zorós.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Relações entre os Gaviões e os Arouas não são boas. Os Arouas ~~tem~~ tem medo dos Gaviões, os quais são mais numerosos agora. Em 1977 os Zoués (chamados paytêêê pelos Gaviões) foram ao P.J. Lourdes, deitaram indicações de amizade, e desapareceram de novo. Os Gaviões respeitam os Zoués, como também gostam dos Cintus Largos. Não gostam dos Suruis. Hoje em dia os Gaviões não casam mais com os Arouas, e nem fazem festas juntos.

Entre os Gaviões, existe uma pouca rivalidade entre as aldeias e entre os "crentes" e os que deitavam a igreja (a maioria). Mas nunca havia violência.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

SUBSISTÊNCIA

50. Fontos de subsistência (numerar por ordem de importância):
 (1) agricultura (3) pesca (4) coleta (2) caça.
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:
Maxixeira, milho, batata doce, banana, arroz, mandioca, feijão
52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:
Peixes principalmente no seco com arco e flecha.
53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância.
Principalmente frutas, mel de abelhas
54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância.
Queixada, veado, macaco, tatu, arara
55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância.
Flechas, arcos, bordunas, redes
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.
- Castanha - venda*
Cauchá - venda
Seringa - venda
Carimã - principalmente para consumo do grupo.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

Constante a barata se vendem no vila Ji-Pavand.
 Em 1977, sendo que havia só uma pessoa da FUNAI
 no posto (o chefe), a venda de produto e as compras
 foram feitas com a ajuda dos missionários ou de mim.
 Tentamos levar os índios às lojas para aprender a negociar
 sem ser roubados. O supermercado tinha preços ~~fixos~~
 marcados e deu cooperação fazer compras, que é muito trabalhoso.
 Mostramos para cada índio a conta do dinheiro dele, e
 os preços e cada item, e o total.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

É vero que trabalham fora. Muitos ~~queriam~~ queriam trabalhar fora em 1975, mas com os seus projetos próprios de ganhar dinheiro a atenção virou mais para a proteção da terra e o desenvolvimento dos projetos.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

Eu acho ótimo esta iniciativa, e eu dei cópias da ficha-padrão a outros antropólogos aqui nos Estados Unidos. Anexo eu anexo - mas umas informações que eu já tenho escritas sobre os grupos em Rondonia. Também anexo é um papel sobre problemas de saúde dos índios. É só preliminar, mas 2-3 médicos já foram e achavam OK. Eu português, acho que salvaria vidas indígenas e acabaria um pouco com a confusão sobre as doenças dos índios que existe ~~em~~ em todo canto.

Outras sugestões para iniciativas necessárias;

- (1.) Materiais (que não mentem) para a educação dos índios. Seria bom materiais próprios para índios. Mesmo MOBRAE tem palavras descontextualizadas. A manutenção é necessária para aprender a negociar sem ser roubado. Pode fazer um programa de educação utilizando professores que estão de férias.
- (2.) Um livro para chefes do posto, para explicar para eles como devem se comportar, como tratar doenças, defender a terra, conservar a cultura, etc.

Abração - Danny Lipp